



Educação digital e direitos humanos: uma conexão entre o público infantil e o mundo jurídico

Digital education and human rights: a connection between children and the legal world

Ana Clara Hora Moura Freitas¹
Caroline Carvalho Santos
Lara Elen Carvalho Viana
Yasmin Santana Alves
Daniella Santos Magalhães²¹

Resumo: Esta experiência foi desenvolvida como uma atividade vinculada à disciplina “Introdução ao Estudo do Direito”. As vivências da infância exercem influência significativa na formação integral do indivíduo, e, diante do avanço tecnológico e da ampla inserção das crianças no ambiente digital, torna-se indispensável promover uma educação voltada ao uso ético, responsável e legal das redes sociais. O projeto teve como objetivo estimular a reflexão crítica sobre o uso regularizado dos meios digitais, por meio de uma ação educativa em uma escola pública, buscando difundir informações sobre educação digital e conscientizar sobre práticas seguras no espaço virtual. Além disso, a atividade buscou esclarecer dúvidas recorrentes entre o público infantil, especialmente sobre privacidade, exposição de dados e bullying virtual. Metodologicamente, a experiência fundamenta-se em uma abordagem qualitativa e descritiva, apoiada em revisão bibliográfica que embasa as discussões realizadas. A proposta contribui para a visibilidade da temática da cidadania digital e reforça a importância de inserir o debate sobre o uso responsável da internet desde os primeiros anos escolares, consolidando o papel da extensão universitária na formação crítica e socialmente comprometida.

Palavras-chave: Educação. Digital. Infância. Direito.

Abstract: This experience was developed as an activity linked to the course "Introduction to the Study of Law." Childhood experiences significantly influence an individual's overall development, and given technological advancements and the widespread inclusion of children in the digital environment, it is essential to promote an education focused on the ethical, responsible, and legal use of social media. The project aimed to stimulate critical reflection on the legalized use of digital media through an educational initiative at a public school, seeking to disseminate information about digital education and raise awareness of safe practices in the virtual space. Furthermore, the activity sought to clarify common questions among children, especially regarding privacy, data disclosure, and cyberbullying. Methodologically, the experience is based on a qualitative and descriptive approach, supported by a literature review that informs the discussions.

Keywords: Education. Digital. Childhood. Law.

¹ Discentes do curso de Direito, período letivo 2025.2, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, campus universitário de Vitória da Conquista – E-mail:laraelen696@gmail.com.

² Doutora em Memória: Linguagem e Sociedade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Mestre em Direito pela Universidade Federal da Bahia. Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.



Contextualização:

Durante o primeiro semestre do curso de Direito, em consonância com a disciplina Introdução ao Estudo do Direito, foi proposta uma atividade de caráter extensionista voltada à educação digital de crianças em idade escolar. A experiência foi concebida buscando ligar conceitos básicos e importantes ao Direito com o acesso às mídias sociais por crianças e adolescentes. Desse modo, ao observar os avanços tecnológicos do século XXI que permitem um acesso cada vez mais precoce do público infantojuvenil aos dispositivos eletrônicos, a experiência cuidou de levar conhecimento sobre as limitações quando as mídias sociais são utilizadas, para que o uso se torne mais seguro para toda a comunidade sem ferir os princípios base do Direito e do universo digital. Assim, a unidade escolar foi selecionada pela professora Daniella Magalhães, considerando critérios como vulnerabilidade social, faixa etária entre 10 e 12 anos e a pertinência do tema para o contexto. Previamente à elaboração do material expositivo, foi realizada pela professora Carla Faria, docente da instituição, uma sondagem informal com os alunos, a fim de identificar dúvidas e interesses relacionados ao uso das redes sociais, possibilitando a construção de uma atividade educativa alinhada ao público-alvo. No dia da execução, as integrantes foram acolhidas pela professora Carla e pelos alunos, que demonstraram grande interesse por meio de perguntas e relatos pessoais. Após a atividade, os estudantes foram convidados a elaborar um relatório reflexivo sobre o aprendizado obtido. Dessa forma, a experiência contribuiu para a promoção da cidadania digital e reforçou a importância de se discutir o uso responsável da internet desde os primeiros anos escolares, reafirmando o papel da extensão universitária como instrumento de formação crítica, ética e socialmente comprometida.



Aspectos metodológicos da experiência

A metodologia adotada no presente trabalho consiste em um relato de experiência extensionista, com abordagem qualitativa e descritiva. A ação proposta realizou-se a partir do contato com a Escola Municipal Jose Mozart Tanajura, voltada para a educação de ensino fundamental, localizada na cidade de Vitória da Conquista - Bahia. A metodologia consistiu na elaboração de materiais educativos, como slides e folders, com linguagem acessível e recursos atrativos, abordando temas relacionados ao uso consciente das redes sociais, como privacidade, cyberbullying e condutas ilegais online, tendo, como público-alvo, alunos da 5ª série do ensino fundamental I. A atividade foi realizada em uma única apresentação, acontecida no mês de novembro de 2024, com a carga total de 30 horas, incluindo a pesquisa, elaboração dos materiais e exibição destes aos alunos. Os procedimentos metodológicos aplicaram o planejamento e pesquisa dos conteúdos com base na legislação vigente e diretrizes de segurança digital, criação de materiais ilustrativos ao público infantil, e a exposição com recursos visuais atrativos. Durante a visita à instituição de ensino, os materiais usados foram apresentados de forma lúdica, através de exemplos cotidianos, com espaço para comentários e dúvidas, além da realização de dinâmica sobre questões pertinentes do tema, incentivando a interação e reflexão das crianças com o assunto abordado, bem como comportamentos éticos, seguros e legais no âmbito digital. A avaliação da atividade desenvolveu-se com cunho qualitativo, por meio da observação da participação dos alunos, registros fotográficos e relatos positivos dos docentes envolvidos. Os resultados indicaram a interação espontânea das crianças em busca de novos aprendizados, reforçando o papel da educação no uso responsável e consciente das tecnologias atuais.



Refletindo com a experiência

A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo, disse Nelson Mandela, líder sul-africano e ex-presidente. Incentivar o conhecimento é importante para desenvolver um senso crítico individual e coletivo, constituindo-se em um dos meios de promover a luta contra a desinformação e as desigualdades. Devido à insuficiência de acesso ao conhecimento, muitos comportamentos que ferem a dignidade humana são perpetuados de geração em geração, como o cyberbullying, a calúnia, a injúria e a difamação. Sob esse viés, após a construção do referencial teórico, elaborado para a fundamentação do trabalho e que eventualmente serviu como base para a exposição da temática no âmbito educacional, foi realizada uma atividade, voltada para o público infantil, com o fito de evidenciar que as redes sociais não são isentas de regras jurídicas. Desse modo, apresentou-se os conceitos de "ilegal" e "legal", a importância e os desafios legais no uso das mídias sociais, bem como utilizou-se casos reais para exemplificar, possibilitando a melhor compreensão dos alunos, que demonstraram interesse e contribuíram dividindo suas experiências. Portanto, o objetivo almejado foi conquistado por meio da exposição do tema, promovendo a conscientização sobre o uso das redes sociais e aumentando o entendimento sobre, por exemplo, como compartilhar opiniões de forma respeitosa, que não violem leis nem direitos de outras pessoas, contribuindo para a redução de crimes cibernéticos, diminuindo os riscos digitais e tornando, dessa forma, o ambiente digital mais seguro. Apesar dos resultados alcançados, faz-se essencial a implementação de mais projetos semelhantes, objetivando a disseminação mais ampla do conhecimento e interrompendo a perpetuação de condutas negativas. Embora existam muitos obstáculos



entrelaçados à temática, como as resistências culturais, a falta de acessibilidade a determinados projetos, as interpretações erradas sobre a lei e a dificuldade de fiscalização das plataformas, tratar do uso das redes sociais é crucial para a formação de comportamentos éticos, tornando os indivíduos mais responsáveis e conscientes de suas ações, cooperando para um cenário mais seguro, comportamentos positivos online e em conformidade com as leis.

Referências bibliográficas

BEURKENS, Nicole. **Como ajudar adolescentes a usar as mídias sociais de forma saudável.** Qustodio, 8 out. 2024. Disponível em: <https://www.qustodio.com/pt-br/blog/uso-de-midias-sociais-de-forma-saudavel/#:~:text=Como%20ajudar%20as%20crian%C3%A7as%20a%20usar%20as%20m%C3%ADdias,5%205.%020Implemente%20ferramentas%20de%20bem-estar%20digital%20.> Acesso em: 20 out. 2025.

BRASIL. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm. Acesso em: 12 out. 2025.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 12 out. 2025.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir:** a educação como prática de liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

CHILDHOOD BRASIL. **Segurança na internet para crianças e adolescentes.** Disponível em: <https://www.childhood.org.br/seguranca-na-internet-para-criancas-e-adolescentes/>. Acesso em: 20 out. 2025.

SILVA, Daniel Ângelo Luiz da. **Direito Digital e Redes Sociais:** Questões Legais em Plataformas. Galvão e Silva Advocacia, 20 out. 2023. Disponível em: <https://www.galvaoesilva.com/blog/direito-digital/direito-digital-e-redes-sociais/>. Acesso em: 20 out. 2025.



REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. Introdução ao Estudo do Direito: técnica, decisão, dominação. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018.